

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

## NURSING CARE IN PEDIATRIC ONCOLOGY

<sup>1</sup>DA SILVA, Jaqueline Maria; <sup>2</sup>FRANCISCO Odair,

<sup>1e2</sup>Curso de Enfermagem  
Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM

### RESUMO

Trata-se de um estudo de Revisão de Literatura sobre câncer pediátrico, que envolve várias idades, que tem como objetivo de mostrar os cuidados e conhecimentos do enfermeiro de frente que cuida do paciente pediátrico oncológico. Os dados desse estudo englobam os seguintes temas: Oncologia pediátrica, cuidados da enfermagem, o ato de cuidar/cuidados, sentimentos e limitação, como lidar com a morte de uma criança em tratamento oncológico. Isto implica a metodologia da necessidade de uma estrutura organizacional hospitalar que forneça aos cuidadores recursos de apoio e segurança, revisão de seus conhecimentos sobre a doença e atividades de enfermagem nesta área e ainda tenham informações sobre a evolução de crianças que cuidaram e desta forma, minimizar os sentimentos negativos, reduzir incertezas sobre a efetividade do tratamento e assim, levá-los a oferecer um cuidado otimizado e humanizado. Com base na Literatura levantada, conclui-se que os cuidados da enfermagem nesse tipo de tratamento, auxilia muito os pacientes e os seus familiares, para que ambos tenham o seu momento de acolhimento nos sentidos sentimentais e fisicamente, de forma a deixar o paciente mais a vontade naquele momento doloroso e seus familiares mais tranquilos e confiantes sobre o cuidados da enfermagem.

**Palavras-chave:** Câncer; Cuidados Da Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Dor; Tratamento Oncológico.

### ABSTRACT

The present study about pediatric cancer that involves various ages, which aims to show the care and knowledge of the nurse who takes care of pediatric oncology patients. The data from this study encompass the following themes: Pediatric oncology, nursing care, the act of caring/care, feelings and limitation, how to deal with the death of a child undergoing cancer treatment. This implies the methodology of the need for a hospital organizational structure that provides caregivers with support and safety resources, review the knowledge about the disease and nursing activities in this area and still have information about the evolution of the children they cared for, how to minimize negative feelings, reduce uncertainties about the effectiveness of the treatment, and thus lead them to offer optimized and humanized care, concludes It should be noted that nursing care in this type of treatment helps patients and their families a lot so that they can have their moment of reception in the sentimental and emotional senses, leaving the patient more at ease in that painful moment and their family members calmer and more confident about the nursing care.

**Keywords:** Cancer; Nursing Care; Oncological Nursing; Pain; Cancer Treatment.

### INTRODUÇÃO

De acordo Monteiro *et al.* (2014), casos de câncer enquanto ocorrentes durante a infância são considerados desfavorecidos, no entanto com grande chance de cura. Porém, mais da metade dos casos de câncer evoluem para a cura, entre os quais envolvem-se os aspectos de evolução estado físico e emocional do paciente.

O tratamento é realizado de acordo com a necessidade do paciente, em detrimento do que realmente é preciso e do que realmente o paciente irá suportar. Com este objetivo, torna-se importante respeitar o limite do seu corpo do seu organismo, pois o tratamento tem como objetivo de ajudar e curar o paciente oncológico. Para dar

início ao tratamento, faz-se necessário um diagnóstico visível, assim como obter um controle do tumor, qual o tamanho, o local e o tipo, para que possam o tratamento certo e os efeitos colaterais daquele tratamento. (MONTEIRO *et al.*, 2014).

O cuidado curativo segue após o tratamento e tal tipo de cuidado, configura-se como aquele ao qual o paciente é levado até ao local específico, para que sejam realizados exames e desta forma, ter-se o acompanhamento do desenvolvimento do tumor, assim como, avaliar se caso teve alguma parte do seu organismo foi prejudicado por conta do tratamento. (MULTTI; PAULA; SOUTO, 2010).

A assistência da enfermagem não envolve tão somente esse tipo de cuidado voltado aos exames, mas sim em outros também relacionados à higienização, à alimentação, aos medicamentos, aos aspectos físicos, à cultura, aos fatores ambientais e de acomodação. (LIMA *et al.*, 1996).

A assistência da enfermagem mostra-se importante, pois trata-se de uma atividade a qual caracteriza-se pelo ato de cuidar e ensinar a cuidar de casos oncológicos, pois o cuidado do enfermeiro nestes casos, segue além das necessidades físicas do paciente, pois também envolve a necessidade psicológica e social. Assim, o enfermeiro deve adotar medidas que irão ajudar o paciente que encontra-se em tratamento, assim como também os familiares que necessitam de tratamento psicológico, para tratar de momentos traumáticos da doença. (SOUZA, 1995).

O enfermeiro tem que atender ao paciente de acordo com as necessidades do mesmo e de sua família e não obstante, para este ato, deve-se envolver empatia, comunicação e responsabilidade. O enfermeiro promove a qualidade de vida do paciente que precisa de maiores cuidados e assim, determina que o paciente tenha mais conforto no momento tão difícil em sua vida, de maneira a proporcionar maior apoio para seus familiares naquele momento desgastado, no qual todos os entes familiares tornam-se abalados (CNE , 2001, p.37).

A capacidade e o emocional que envolvera toda criatividade que o profissional da enfermagem tem na arte de cuidar, pede a habilidade e a empatia no que faz, ao cuidar desse paciente deve-se ter outra visão, um diferente olhar para poder enxergar como é o mundo do paciente, para que possa saber passar por cada etapa da sua infância do cliente (SOUZA,1995).

Os profissionais da área da saúde buscam sempre o melhor, de maneira a superar os obstáculos ou coisas que não sejam verdade sobre prologameto da vida do paciente, além de respeitar a dignidade humana, para que assim, possa proporcionar ao cliente um tratamento bom e uma morte tranquila para o próximo. (SOUZA,1995).

Esse trabalho tem como objetivo principal compreender como é a vida cotidiana de uma criança que evolui para quadros de câncer infantil, assim como, verificar, por meio da literatura disponível, várias considerações, como: tratar e cuidar de crianças com essa patologia, bem como aspectos de como trabalhar em equipe para assim, contribuir no dia a dia do paciente que necessita dos cuidados e tratamento para a cura, para melhor qualidade de vida do paciente.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata de uma revisão bibliográfica de forma analítica. Foram utilizados como fonte de análise, artigos científicos indexados nas plataformas virtuais GOOGLE e SCIELO. Para a busca dos artigos, serão utilizados os unitermos: Câncer; Cuidados da enfermagem; Enfermagem oncológica; Dor; Tratamento oncológico.

Os artigos foram escolhidos mediante a leitura dos respectivos resumos, em seguida, seus conteúdos foram analisados por meio da leitura integral de cada um. Finalmente, foram utilizados na elaboração deste estudo, por volta de XX artigos científicos recentes publicados na língua portuguesa.

Foram estudados um total de 10 artigos, entre eles 5 artigos selecionados apenas para ser analisados, estudados e considerados para o presente trabalho

## **DESENVOLVIMENTO**

O câncer pediátrico envolve várias idades entre 0 a 19 anos e surge devido ao aparecimento de células anormais, as quais se multiplicam rapidamente em um órgão do organismo humano. Tal estrutura celular anormal transformada é decorrente da mutação genética do DNA. Essa patologia não respeita limites no organismo e tal quadro evolui para uma doença considerada invasiva, visto que cresce, cria formas e se espalha pelo organismo. Denota-se que, os tipos mais comuns na infância e adolescência incluem: leucemia, câncer nos rins, tumores cerebrais, linfomas e tumores sólidos como o neuroblastoma, sarcomas e o tumor de Wilms.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2019), no Brasil são registrados 12 a 13 mil novos casos de câncer infantil ao ano e estima-se que 70 % das crianças alcançam a cura, caso sejam diagnosticadas precocemente e tratadas adequadamente.

A realidade do câncer representa um longo caminho a ser percorrido pela criança e seus familiares, que refletem em diferentes cenários no cotidiano, para todos os entes envolvidos neste processo. Quando encontram-se na fase de tratamento, as

crianças necessitam de profissionais sensíveis às tais necessidades.

Existem vários tratamentos para o câncer, entre os quais incluem: quimioterapia , radioterapia , cirurgias, imunoterapiae hormonioterapia.

Nestas circunstâncias, tudo depende da forma em que ocorrea doença, de que forma desenvolve-se, onde está localizado o tumor ou a lesão decorrente do avanço da doença, idadee condições do paciente. O tratamento envolve condições psicológicas , física, ética e financeira.

O ato de cuidar, representa uma atitude de compreender o todo, de forma a visualizar as necessidades da criança com câncer, de forma global, ou seja, deve- se considerar todos os aspectos biopsicossociais, com uma abordagem de equipe multiprofissional. Portanto, além da inclusão dos familiares, procura-se oferecer uma assistência integral, de forma a respeitar a singularidade de cada caso. Neste sentido, aequipe de enfermagem deverá avaliar e implantar formas e técnicas para oferecer o bem estar ao paciente e concomitantemente, uma melhor qualidade de vida.

Assim, o profissional enfermeiro possui um papel fundamental nesta arte de cuidar, visto que atua de forma a oferecer medidas de conforto, diante das situações dolorosas e desconfortáveis, além da promoção da autoestima de todos envolvidos no processo, inclusive nos casos de cuidados paliativos, onde este profissional procura ofereceruma assistência ética e digna, com vistas a reduzir o sofrimento do paciente.

Há estudos que justifica que as sugestões da Política Nacional de Atenção Oncológica, entre as quais destacam-se a qualidade da a assistência e a promoção da educação permanente aos profissionais de saúde. Além disso, os princípios mais importantes é a integralidade e humanização, pois isso está englobado nas necessidades da Agência Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As pesquisas confirmam que o cuidado da enfermagem à criança que possui câncer, a qual encontra-se envolvida entre a vida e a morte, configura-se como um cuidado onde o profissional de enfermagem envolve fisicamente e mentalmente. Além disso, tal envolvimento não inclui somente o paciente, mas também denota-se o envolvimento de seus familiares que irão precisar da equipe de enfermagem onde o conhecimento, técnica e o apoio para que ambos consiga controlar suas emoções.

Porém, realizar tal ato, representa uma atitude de compreender o todo, de forma a visualizar as necessidades da criança com câncer, de forma global, ou seja, deve-se considerar todos os aspectos biopsicossociais, com uma abordagem de equipe

multiprofissional. Portanto, além da inclusão dos familiares, procura-se oferecer uma assistência integral, de forma a respeitar a singularidade de cada caso.

### REFERÊNCIAS

- CAMARGO, B. Diagnóstico precoce do câncer infantil: responsabilidade de todos. **Rev Assoc Med Bras.** 2003; 49(1): 29-34
- CAMELO, S.H.H. O trabalho em equipe na instituição hospitalar: uma revisão integrativa
- CARVALHO, G.P.; LEONE, L.P.D.; BRUNETTO, A.L. **O cuidado de enfermagem em oncologia pediátrica.** 6. ed. A enfermagem na assistência à criança com câncer. Goiânia: AB;1995.
- CRIVARO, ALMEIDA IS, SOUZA IEO. O cuidar humano: Articulando A Produção Acadêmica De Enfermagem Ao Cuidado E Ao Cuidador produção acadêmica de enfermagem. **R Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 248-254, 2007.
- FREIRE, M.C.B; PETRILLI, A.S. SONSOGNO, M.C. **Humanização em oncologia pediátrica: novas perspectivas na assistência ao tratamento do câncer infantil.** Instituto de Oncologia Pediátrica/GRAACC/Unifesp
- LIMA, R.A.G. et al. Assistência à criança com câncer: análise do processo de trabalho. **Rev. Esc. Enf. USP.**, São Paulo, v.30, n.1, p.14-24, 1996.
- MARANHÃO, Nome et al. A humanização no cuidar da criança que tem câncer: fatores limitantes e facilitadores. **J Health Sci Inst.** v. 29, n. 2, 106-92011;
- PARO, Daniela; PARO, Juliana; FERREIRA, Daise. O enfermeiro e o cuidar em Oncologia Pediátrica. **Arq Ciênc Saúde**, São Paulo, v.12, n.3, p.151-157, 2005
- SILVA, D.B.; PIRES, M.M.S.; NASSAR, S.M. Câncer pediátrico: análise de um registro hospitalar. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v.78, n. 5, p. 409-414, 2002.
- SMELTZER SC, BARE BG. Cuidado de enfermagem à pessoa com câncer. *In: Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica.* 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan;2002. p.252- 3.
- SOUZA, A.I.J. **No cuidado com os cuidadores: em busca de um referencial para ação de enfermagem oncológica pediátrica fundamentada em Paulo Freire** [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1995.